INTRODUÇÃO À ECONOMIA (MANKIW)

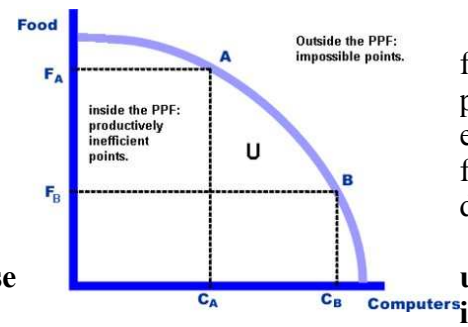
UNIDADE 1: INTRODUÇÃO

CAPITULO 1 – DEZ PRINCÍPIOS DE ECONOMIA

1. **Dê três exemplos de *tradeoffs* importantes com que você se depara na vida.**
   Tradeoff entre comprar alimento ou comprar roupa.
   Tradeoff entre viajar no final do ano de férias ou trocar de carro.
   Tradeoff entre estudar ou trabalhar.
2. **Qual o custo de oportunidade de assistir a um filme no cinema?**
   É o tempo gasto assistindo o filme seria exemplo de um custo de oportunidade.
3. **A água é necessária para a vida. O benefício marginal de um copo d'água é grande ou pequeno?**
4. **Por que formuladores de políticas devem pensar sobre incentivos?**
   Pois os incentivos alteram os custos e benefícios para as pessoas, portanto, as pessoas alteram seu comportamento.
5. **Por que o comércio entre países não é como um jogo, em que alguns vencem e outros perdem?**
   Porque com o comercio ambos os países podem ganhar.
6. **O que a "mão invisível" do mercado faz?**
   A "mão invisível" leva a resultados de mercado desejáveis. Ou seja, equilibra a oferta e a demanda na economia.
7. **Explique as duas principais causas de falhas de mercado e dê um exemplo de cada.**
   Externalidade: é o impacto das ações de uma pessoa sobre o bem-estar dos que estão próximos. Exemplo: poluição.
   Poder de mercado: capacidade de uma pessoa (ou um pequeno grupo de pessoas) influenciar indevidamente os preços de mercado. Exemplo: Monopólio.
8. **Por que a produtividade é importante?**
   Porque quanto maior é a produtividade de um respectivo país maior será o nível de renda médio dos cidadãos desse país.
9. **O que é inflação e quais suas causas?**
   Inflação é um aumento do nível geral de preços da economia.
   A inflação é causada por emitir grandes quantidades de moeda.
10. **Como a inflação e o desemprego estão relacionados no curto prazo?**
    No curto prazo, um aumento da inflação diminui o desemprego e vice-versa.

CAPITULO 2 – PENSANDO COMO UM ECONOMISTA

1. **Por que a economia é considerada uma ciência?**
   Porque os economistas estudam a economia da mesma forma que os físicos estudam a matéria, por exemplo.
   A essência da ciência é o método cientifico (o desenvolvimento e o teste imparcial de teorias sobre como funciona o mundo).
2. **Por que os economistas formulam hipóteses?**
   Os economistas formulam hipóteses porque elas são capazes de simplificar o mundo complexo em que vivemos e torná-lo mais fácil de entender.
3. **Um modelo econômico deveria descrever exatamente a realidade?**
   Não, o modelo existe apenas para simplificarem a realidade para que possamos compreendê-la melhor.
4. **Desenhe e explique um gráfico de uma fronteira de possibilidades de produção para uma economia que produza leite e biscoitos. O que acontece com essa fronteira se alguma doença mata metade do gado leiteiro da economia?**



A fronteira de possibilidades de produção mostra as combinações de produtos (comida e computadores).

A economia pode produzir qualquer combinação que se encontre na fronteira ou dentro dela. Pontos além da fronteira não são viáveis dados os recursos da economia.

5. **Use uma fronteira de possibilidades de produção para descrever a idéia de "eficiência".**

De acordo com uma fronteira de possibilidade qualquer combinação que esteja na curva torna a economia eficiente, ou seja, utiliza todos os possíveis insumos para produzir mercadorias. Caso o nível de produção estivesse em um ponto inferior à curva estaria "sobrando" insumos, ou seja, essa economia não seria eficiente.

6. **Quais são os dois subcampos em que se divide a economia? Explique o que cada um deles estuda.**
   Microeconomia: O estudo de como as famílias e empresas tomam decisões e de como interagem nos mercados.
   Macroeconomia: O Estudo dos fenômenos da economia como um todo, incluindo inflação, desemprego e crescimento econômico.
7. **Qual é a diferença entre declarações positivas e as normativas? Dê um exemplo de cada.**
   Declarações positivas: declarações que tentam descrever o mundo como ele é. Ex. O salário mínimo causa desemprego.
   Declarações normativas: declarações que tentam prescrever como o mundo deveria ser. Ex.: O governo deveria aumentar o salário mínimo.
8. **O que é o *Council of Economic Advisers*?**
   É um conselho de assessores econômicos, que consiste em três membros e uma equipe de dezenas de economistas e tem como objetivo orientar o presidente dos EUA sobre assuntos econômicos.
9. **Por que os economistas às vezes oferecem conselhos conflitantes aos formuladores de políticas?**
   Porque os economistas podem discordar quanto à validade de teorias positivas alternativas sobre o funcionamento do mundo. Ou podem ter valores diferentes e, portanto, visões normativas diferentes sobre que políticas devem ser realizadas.

CAPÍTULO 3 – INTERDEPENDENCIA E GANHOS COMERCIAIS

1. **Explique a diferença entre vantagem absoluta e vantagem comparativa?**
   A diferença é que na vantagem absoluta o produtor produz o produto com uma quantidade menor de insumos que outro produtor. Já a vantagem comparativa é a comparação entre os produtores de um bem levando em consideração seus custos de oportunidade.
2. **Dê exemplo em que uma pessoa tenha vantagem absoluta em alguma atividade, enquanto outra pessoa tenha vantagem comparativa.**
   Vantagem absoluta: Uma pessoa produz móveis num menor tempo se comparado a outros produtores.
   Vantagem comparativa: Considerando essa mesma pessoa, que tem vantagem absoluta na produção de móveis, ela também terá vantagem comparativa. Porque ela terá um custo de oportunidade elevado caso produza chocolate. Devido a esse custo de oportunidade elevado, ela terá vantagem comparativa na produção de móveis.
3. **O que é mais importante para o comércio: a vantagem absoluta ou a vantagem comparativa? Explique seu raciocínio usando o exemplo de sua resposta à Questão 2.**
   Vantagem comparativa, porque permite que as pessoas se especializem em atividades nas quais têm uma vantagem comparativa.
   De acordo com o exemplo citado na questão 2, pode-se perceber isso, pois como o custo de oportunidade é alto para a pessoa produzir chocolate fará com que ela especialize na produção de móveis e adquira o chocolate de outra pessoa através do comercio.
4. **As nações tendem a importar ou exportar os bens em relação aos quais têm vantagem comparativa?**
   Exportar, pois possuem vantagem comparativa. Podendo assim, produzir com maior eficiência e com menores custos se comparados aos outros países.
5. **Por que os economistas se opõem a políticas que restrinjam o comércio entre as nações?**
   Os economistas se opõem a políticas que restrinjam o comercio entre as nações justamente porque essa restrição prejudica o consumidor que pagará preços maiores pelo mesmo produto.

UNIDADE 2: OFERTA E DEMANDA I – COMO FUNCIONAM OS MERCADOS

CAPÍTULO 4 – AS FORÇAS DE MERCADO DA OFERTA E DA DEMANDA

1. **O que é um mercado competitivo? Descreva brevemente os tipos de mercado que não são perfeitamente competitivos.**

   Mercado competitivo é um mercado que há tantos compradores e vendedores que cada um deles tem impacto insignificante sobre o preço de mercado.

   Mercados que não são perfeitamente competitivos:

   Oligopólio: tem poucos vendedores, que nem sempre competem agressivamente.

   Monopólio: tem um só vendedor, que é quem determina o preço.

   Monopolisticamente competitivo: há muitos vendedores, mas cada um oferecendo um produto ligeiramente diferente, com isso, cada vendedor pode ate certo ponto, estabelecer os preços de seu próprio produto.

2. **O que determina a quantidade de um bem demandado pelos compradores?**

   O preço que determina a quantidade demandada por um bem pelos compradores.

3. **O que são a escala de demanda e a curva de demanda? Como estão relacionadas? Por que a curva de demanda se inclina para baixo?**

   A escala de demanda mostra a quantidade demandada a cada preço. A curva de demanda, que representa graficamente a escala de demanda, mostra como a quantidade demandada do bem varia quando seu preço altera. Com um preço menor aumenta a quantidade demandada, a curva de demanda se inclina para baixo.

4. **Uma mudança dos gostos dos consumidores leva a um movimento ao longo da curva de demanda ou a um deslocamento desta? Uma mudança no preço leva a um movimento ao longo da curva de demanda ou a um deslocamento desta?**

   Uma mudança dos gostos dos consumidores leva a um deslocamento da curva de demanda e uma mudança no preço leva a um movimento ao longo da curva de demanda.

5. **A renda do Popeye diminui e, como resultado, ele compra mais espinafre. O espinafre é um bem inferior ou normal? O que acontece com a curva de demanda de Popeye por espinafre?**

   Como a renda do Popeye diminuiu e seu consumo de espinafre aumenta pode-se dizer que o espinafre é um bem inferior e a curva de demanda de Popeye por espinafre desloca para a direita.

6. **O que determina a quantidade de um bem ofertada pelos vendedores?**

   O preço que determina a quantidade de um bem ofertada pelos vendedores.

7. **O que são a escala de oferta e a curva de oferta? Como se relacionam? Por que a curva de oferta tem inclinação para cima?**

   A escala de oferta mostra a quantidade ofertada a cada preço. A curva de oferta, que representa graficamente a escala de oferta, mostra como a quantidade ofertada de um bem muda quando seu preço varia. Como um preço maior aumenta a quantidade ofertada, a curva de oferta se inclina para cima.

8. **Uma mudança da tecnologia de produção leva a um movimento ao longo da curva de oferta ou a um deslocamento desta? Uma mudança de preço leva a um movimento ao longo da curva de oferta ou a um deslocamento desta?**

   Uma mudança da tecnologia de produção leva a um deslocamento da curva de oferta e uma mudança no preço leva a um movimento ao longo da curva de oferta.

9. **Defina o equilíbrio de um mercado. Descreva as forças que conduzem o mercado em direção ao equilíbrio.**

   Equilíbrio de um mercado é uma situação na qual o preço atingiu o nível em que a quantidade ofertada é igual à quantidade demandada. Caso o mercado não esteja em equilíbrio às atividades dos diversos compradores e vendedores conduzem automaticamente o mercado ao preço de equilíbrio.

10. **Cerveja e pizza são bens complementares porque freqüentemente são consumidos juntos. Quando o preço da cerveja aumenta, o que acontece com a oferta, a demanda, a quantidade ofertada, a quantidade demandada e o preço de mercado da pizza?**

    A oferta permanece a mesma, a demanda diminui, a quantidade ofertada aumenta, a quantidade demandada diminui e o preço de mercado da pizza diminui.

11. **Descreva o papel representado pelos preços nas economias de mercado.**

    Em economias de mercado, o preço é determinado pela oferta de demanda de um determinado produto, assim o preço é de fundamental importância para a economia, ele funciona como uma "mercadoria universal" de troca.

CAPÍTULO 5 – ELASTICIDADE E SUA APLICAÇÃO

1. **Defina a elasticidade-preço da demanda e a elasticidade-renda da demanda.**

   Elasticidade-preço da demanda: uma medida do quanto a quantidade demandada de um bem reage a uma mudança no preço do bem em questão, calculada como a variação percentual da quantidade demandada dividida pela variação percentual do preço.

2. **Relacione e explique alguns dos determinantes da elasticidade-preço da demanda?**

   Dentre os determinantes da elasticidade-preço da demanda pode-se destacar.

   Disponibilidade de bens substitutos próximos: Bens substitutos próximos tendem a ter demanda mais elástica porque é mais fácil para os consumidores trocá-los por outros.

   Bens necessários versus bens supérfluos: Os bens necessários tendem a ter demanda inelástica, enquanto a demanda por bens de luxo tende a ser elástica.

   Definição do mercado: A elasticidade da demanda em qualquer mercado depende de como traçamos os limites deste. Mercados definidos de forma restrita tendem a ter demanda mais elástica do que mercados definidos de forma ampla, uma vez que é mais fácil encontrar substitutos para bens definidos de maneira restrita.

   Horizonte de tempo: Os bens tendem a apresentar demanda mais elástica em horizontes de tempo mais longos.

3. **Se a elasticidade é maior que 1, a demanda é elástica ou inelástica? Se a elasticidade é igual a 0, a demanda é perfeitamente elástica ou perfeitamente inelástica?**

   Se a elasticidade é maior que 1 a demanda é elástica. Se a elasticidade é igual a 0 a demanda é perfeitamente inelástica.

4. **Num diagrama de oferta e demanda, mostre o preço de equilíbrio, a quantidade de equilíbrio e a receita total dos produtos.**

5. **Se a demanda é elástica, como um aumento do preço muda a receita total? Explique.**

   Com uma curva de demanda elástica, um aumento no preço provoca uma redução proporcionalmente maior na quantidade demandada. Assim, a receita total (o preço multiplicado pela quantidade) diminui.

6. **Como denominamos um bem cuja elasticidade-renda é inferior a 0?**

   Denominamos de bens inferiores, pois a quantidade demandada e a renda se movem em direções opostas, assim, possuem elasticidade-renda negativa.

7. **Como se calcula a elasticidade-preço da oferta? Explique o que ela mede.**

   Calcula-se dividindo variação percentual da quantidade ofertada pela variação percentual do preço. A elasticidade-preço da oferta mede o quanto a quantidade ofertada responde a mudanças no preço.

8. **Qual é a elasticidade-preço da oferta das obras de Picasso?**

   A elasticidade é zero, pois a qualquer preço dado a quantidade ofertada será a mesma.

9. **A elasticidade-preço da oferta costuma ser maior no curto ou no longo prazo? Por quê?**

   Costuma ser maior no longo prazo. Porque no curto prazo, quando a oferta e demanda são inelásticas, um deslocamento da oferta provoca um grande aumento no preço e no longo prazo quando oferta e demanda são elásticas, um deslocamento da oferta provoca um grande aumento no preço.

10. **Na década de 1970, a Opep causou um aumento drástico do preço do petróleo. O que impediu que ela se mantivesse os preços tão elevados assim durante os anos 80?**

    No decorrer de períodos mais longos, os produtores de petróleo que não são membros da Opep respondem aos altos preços aumentando a exploração e construindo nova capacidade de extração. Os consumidores respondem com maior economia, por exemplo substituindo carros antigos e ineficientes por outros mais novos e mais eficientes, que consomem menos gasolinas.

CAPÍTULO 6 – OFERTA, DEMANDA E POLÍTICAS DO GOVERNO

1. **Dê um exemplo de preço máximo e outro de preço mínimo.**

   Preço máximo: O governo determina o preço máximo da gasolina, pois acredita que com isso mais pessoas terão acesso ao produto.

   Preço mínimo: O governo determina o preço mínimo do álcool, pois acredita que com isso irá melhorar a renda dos produtores de cana de açúcar.

2. **O que causa escassez de um bem: um preço máximo ou um preço mínimo? E qual dos dois causa excedente?**

   Quando o governo impõe um preço máximo a um mercado competitivo, surge a escassez do produto e os vendedores são obrigados a racionar os bens escassos entre um número grande de compradores em potencial.

Já quando o governo impõe um preço mínimo a um mercado competitivo, surge o excedente do produto e os vendedores não conseguirão vender a quantidade que desejam ao preço de mercado.

3. **Quais os mecanismos que alocam recursos quando não se autoriza que o preço de um bem traga a oferta e a demanda para o equilíbrio?**

4. **Explique por que os economistas normalmente se opõem aos controles de preços?**
   Os economistas se opõem aos controles de preço porque controlando o preço de um determinado produto, faz com que o preço fique diferente do preço de equilíbrio do que o preço em um mercado competitivo, isso trás prejuízos para os consumidores ou para os produtores.
5. **Qual a diferença entre um imposto pago pelos compradores e um imposto pago pelos vendedores?**
   Quando um imposto passa a ser cobrado dos compradores, a curva de demanda desloca-se para baixo. A quantidade de equilíbrio cai. O preço que os vendedores recebem cai. O preço que os compradores pagam (incluído o imposto) aumenta. Embora o imposto seja cobrado dos compradores, compradores e vendedores dividem o ônus do imposto.
   Quando um imposto é cobrado dos vendedores, a curva de oferta desloca-se para cima. A quantidade de equilíbrio cai. O preço que os compradores pagam sobe. O preço que os vendedores recebem (após pagar os impostos) cai. Embora o imposto seja cobrado dos vendedores, compradores e vendedores dividem o ônus do imposto.
6. **Como um imposto sobre um bem afeta o preço pago pelos compradores, o preço recebido pelos vendedores e a quantidade vendida?**
   Os compradores pagaram um preço mais alto, os vendedores receberam um preço menor e a quantidade vendida diminui. Ou seja, o mercado do produto diminui.
7. **O que determina a maneira como o ônus tributário se divide entre compradores e vendedores? Por quê?**

UNIDADE 3: OFERTA E DEMANDA II – MERCADOS E BEM-ESTAR

CAPÍTULO 7 – CONSUMIDORES, PRODUTORES E EFICIÊNCIA DOS MERCADOS

1. **Explique como a disposição para pagar dos compradores, o excedente do consumidor e a curva de demanda se relacionam.**

2. **Explique como os custos dos vendedores, o excedente do produtor e a curva de oferta se relacionam?**

3. **Num diagrama de oferta e demanda, indique os excedentes do consumidor e do produtor num mercado em equilíbrio.**

4. **O que é eficiência? A eficiência é o único objetivo dos formuladores de políticas?**

5. **O que a mão invisível faz?**

6. **Indique dois tipos de falha de mercado. Explique por que cada uma delas pode fazer com que os resultados do mercado sejam ineficientes.**

CAPÍTULO 8 – OS CUSTOS DA TRIBUTAÇÃO

1. **O que acontece com os excedentes do consumidor e do produtor quando a venda de um bem é tributada? Como a mudança dos excedentes do consumidor e do produtor se relaciona com a receita tributária? Explique.**
   Um imposto sobre um bem reduz o excedente do consumidor e o excedente do produtor. Como a queda dos excedentes do consumidor e do produtor excede a receita tributária, dizemos que o imposto parece impor uma perda de peso morto.
2. **Trace um diagrama de oferta e demanda com um imposto sobre a venda do bem. Indique o peso morto. Indique a receita tributária.**

3. **Como as elasticidades de oferta e demanda afetam o peso morto de um imposto? Por que elas têm esse efeito?**
   Um imposto é um peso morto porque induz compradores e vendedores a uma mudança de comportamento. O imposto eleva o preço pago pelos compradores, de modo que eles consomem menos. Ao mesmo tempo, reduz o preço recebido pelos vendedores, assim eles passam a produzir menos. Por causa dessas mudanças de comportamento, o tamanho do mercado diminui e fica abaixo do ideal. As elasticidades da oferta e da demanda medem o quanto vendedores e compradores respondem às variações no preço, e portanto, determinam quanto um imposto distorce o resultado de mercado. Assim, *quanto maiores as elasticidades de oferta e demanda, maior o peso morto de um imposto*.
4. **Por que os especialistas divergem quanto a se os impostos sobre o trabalho impõem um peso morto grande ou pequeno?**
   Economistas que afirmam que os impostos sobre os rendimentos do trabalho não causam grande distorção acreditam que a oferta de trabalho seja bastante inelástica. Segundo eles, a maioria das pessoas trabalharia em tempo integral independentemente do salário. Neste caso, a curva de oferta de trabalho seria praticamente vertical e um imposto sobre os rendimentos do trabalho teria um pequeno peso morto.
   Os que afirmam que os impostos sobre os rendimentos do trabalho causam grandes distorções acreditam que a curva de oferta de trabalho seja mais elástica. Eles admitem que alguns grupos de trabalhadores podem ofertar seu trabalho inelasticamente, mas sustentam que muitos outros grupos são mais sensíveis a incentivos.
5. **O que acontece com a perda de peso morto e a receita tributária quando um imposto aumenta?**
   O peso morto do imposto aumenta mais rapidamente que o valor desse imposto. Isso ocorre porque o peso morto é a área de um triângulo, a qual depende do *quadrado* de seu tamanho. Se dobrarmos o tamanho de um imposto, por exemplo, a base e a altura do triângulo correspondente dobrarão, de modo que o peso morto aumentará em um fator de 4.

CAPÍTULO 9 – APLICAÇÃO: COMERCIO INTERNACIONAL.

1. **O que o preço interno vigente na ausência de comercio internacional nos diz sobre a vantagem comparativa de um país.**

Comparando-se o preço interno de um bem com o preço no comercio internacional nos diz o seguinte: se o preço praticado internamente for maior que no comercio internacional dizemos que o país não possui vantagem comparativa, ao contrário, se o preço praticado internamente for menor que no comercio internacional dizemos que o país possui vantagem comparativa na produção desse bem.

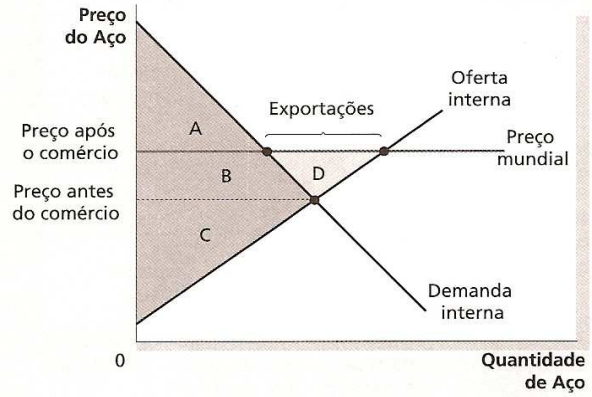
2. **Quando um país se torna exportador de algum bem? E quando se torna importador?**
   Um país se torna exportador de um bem, quando, o preço mundial desse bem é acima do preço interno. E um país se torna importador quando o preço mundial desse bem é abaixo do preço interno.
3. **Faça o diagrama de oferta e demanda de um país exportador. Quais eram o excedente do consumidor e o excedente do produtor antes da abertura comercial? Quais são o excedente do consumidor e o excedente do produtor depois da abertura comercial? Qual a variação do excedente total?**

Como o Livre Comércio Afeta o Bem-Estar em um País Exportador

Quando o preço interno sobe para igualar-se ao preço mundial, os vendedores ficam em situação melhor (o excedente do produtor aumenta de C para B + C + D) e os compradores ficam em pior situação (o excedente do consumidor cai de A + B para A). O excedente total aumenta num montante igual à área D, indicando que o comércio aumenta o bem-estar econômico do país como um todo.

	Antes do Comércio	Depois do Comércio	Variação
Excedente do Consumidor	A + B	A	− B
Excedente do Produtor	C	B + C + D	+(B + D)
Excedente Total	A + B + C	A + B + C + D	+ D

A área D mostra o aumento do excedente total e representa os ganhos de comércio.



4. **Descreva o que é uma tarifa e relate seus efeitos econômicos.**
   Tarifa: impostos sobre bens produzidos no exterior e vendidos internamente.
   A tarifa reduz a quantidade de importações e desloca o mercado interno para um ponto mais próximo de seu equilíbrio sem comercio.
5. **O que é uma cota de importação? Compare seus efeitos econômicos com os de uma tarifa.**
   Cota de importação: um limite sobre a quantidade de um bem que pode ser produzido no exterior e vendido internamente.
   Tanto as tarifas quanto as cotas de importação elevam o preço interno do bem, reduzem o bem-estar dos consumidores internos, aumentam o bem-estar dos produtores internos e dão origem a um peso morto.
6. **Liste cinco argumentos usados freqüentemente para apoiar restrições comerciais. Como os economistas respondem a esses argumentos?**
   O Argumento dos Empregos: o livre comércio cria empregos ao mesmo tempo que os destrói. Quando um bem é importado de outros países, estes países obtêm recursos para comprar outros bens do daquele país que comprou seus bens. Os trabalhadores se deslocariam da indústria do aço para industrias em que o país tivesse vantagem comparativa.
   O Argumento da Segurança Nacional: os economistas reconhecem que proteger indústrias-chave pode ser apropriado quando há preocupações legítimas com a segurança nacional, mas temem que esse argumento seja usado de forma exagerada por produtores ávidos por obter lucro à custa dos consumidores.
   O Argumento da Indústria Nascente: para ter sucesso na aplicação da proteção, o governo precisaria decidir quais indústrias viriam a se tornar lucrativas no futuro e decidir também se, para os consumidores, os benefícios do estabelecimento de tais indústrias deveriam exceder os custos da proteção.

O Argumento da Competição Desleal: um argumento comum é o de que o livre comércio só é desejável se todos os países jogarem segundo as mesmas regras. Se empresas de diferentes países estão sujeitas a leis e regulamentos diferentes, seria injusto (a argumentação sustenta) esperar que as empresas concorram no mercado internacional.

O Argumento da Proteção como Instrumento de Barganha: a ameaça de uma restrição comercial pode ajudar a remover outra restrição que já tenha sido imposta por um governo estrangeiro.

7. **Qual a diferença entre as abordagens unilateral e multilateral para alcançar o livre comércio? Dê um exemplo de cada.**

   Unilateral: remover as restrições comerciais por conta própria. Ex. Grã-Bretanha no século XIX, Chile e Coréia do Sul há alguns anos.

   Multilateral: reduzir as restrições ao comércio enquanto outros países fazem o mesmo. Ex. Nafta (1993) e o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (Gatt) (pós II guerra).

UNIDADE 4: A ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

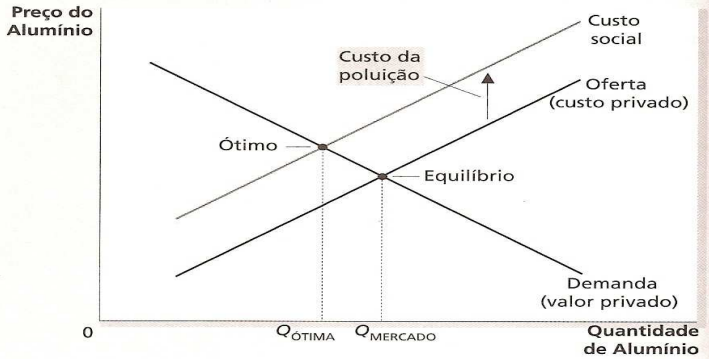
CAPÍTULO 10 – EXTERNALIDADES.

1. **Dê um exemplo de externalidade negativa e outro de externalidade positiva.**
   Externalidade negativa: a fumaça emitida pelos escapamentos dos carros.
   Externalidade positiva: a pesquisa de novas tecnologias.
2. **Use um gráfico de oferta e demanda para explicar o efeito de uma externalidade negativa sobre a produção.**

FIGURA 2

Poluição e Ótimo Social

Na presença de uma externalidade negativa, como a poluição, o custo social do bem excede seu custo privado. A quantidade ótima, $Q_{ÓTIMA}$, é, portanto, menor do que a quantidade de equilíbrio, $Q_{MERCADO}$.



3. **De que maneira um sistema de patentes ajuda a sociedade a resolver o problema de uma externalidade?**
   A patente internaliza a externalidade dando à empresa um direito de propriedade sobre sua invenção. Se outras empresas quiserem usar a nova tecnologia, terão que obter permissão das empresas detendoras da patente e pagar *royalties*. Assim, o sistema de patentes oferece às empresas um incentivo para que se dediquem à pesquisa e outras atividades que fazem avançar a tecnologia.
4. **Liste algumas maneiras pelas quais os problemas causados pelas externalidades podem ser solucionados sem intervenção do governo.**
   Instituições filantrópicas
   Faculdades e universidades que recebem doações de ex-alunos, empresas e fundações, em parte porque a educação gera externalidades positivas para a sociedade.
5. **Imagine que você é um não-fumante dividindo o quarto com um fumante. Segundo o teorema de Coase, o que determina se ele fumará no quarto? Esse resultado é eficiente? Como você e seu colega de quarto chegam a essa conclusão?**
   O que irá determinar se meu colega ira ou não fumar no quarto é se o beneficio que irei ter for maior que o beneficio do meu colega de fumar no quarto. Se eu não estiver disposto a arcar com os custos ele continuará fumando. Esse resultado sempre será eficiente. Nós chegamos a essa conclusão através de negociações.
6. **O que são impostos de Pigou? Por que os economistas preferem esses impostos às regulamentações como maneira de proteger o meio ambiente da poluição?**
   Impostos de Pigou: um imposto instituído para corrigir os efeitos de uma externalidade negativa.
   Os economistas costumam preferir os impostos de Pigou à regulamentação como maneira de lidar com a poluição porque esses impostos podem reduzir a poluição a um custo menor para a sociedade. O imposto reduz a poluição mais eficientemente, o regulamento exige que as fábricas reduzam a poluição na mesma quantidade. Sob uma política de regulamentação de comando e controle, as fábricas não teriam motivo para reduzir as emissões uma vez que tivessem atingido a meta estabelecida pelo órgão regulador.

CAPÍTULO 11 – BENS PÚBLICOS E RECURSOS COMUNS

1. **Explique o que significa um bem ser "excludente". Explique o que significa um bem ser "rival". Uma pizza é excludente? É rival?**
   Um bem excludente quando é possível impedir que uma pessoa adquira o bem.
   Um bem rival é quando se uma pessoa consumir um determinado bem irá impedir que outras pessoas de consumir aquele mesmo bem.
   Uma pizza, é um bem privado, assim, ela é tanto excludente quanto rival.

2. **Defina e dê um exemplo de bem público. O mercado privado pode proporcionar esse bem por si só? Explique.**
   Fogos de artifício, sirene em uma pequena cidade.
   Nem sempre o mercado privado pode proporcionar esse bem por si só, pois, é praticamente impossível de controlar o consumo desses bens, isso, porque, as pessoas tendem a não pagarem para consumir esses bens e pegam "carona" quando o bem é ofertado.
3. **O que é a análise de custo-benefício dos bens públicos? Por que é importante? Por que é difícil?**
   Análise custo-benefício: um estudo que compara os custos e os benefícios de um bem público para a sociedade.
   É importante, pois estima se os custos e benefícios totais do projeto para a sociedade como um todo.
   É difícil analisar os custos e benefícios, pois o bem não esta sujeito as forças de mercado (oferta e demanda), assim, na melhor das hipóteses e possível apenas fazer aproximações.
4. **Defina e dê um exemplo de recurso comum. Sem intervenção governamental, as pessoas usarão excessivamente ou muito pouco esse bem? Por quê?**
   Exemplo de recurso comum: ar puro.
   Sem a intervenção governamental as pessoas tendem a usar muito esse bem. Porque as pessoas não têm incentivo a consumir menos o recurso comum.

CAPÍTULO 12 – O PROJETO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO.

1. **Durante o século passado, o governo norte-americano cresceu mais ou menos lentamente do que o restante da economia?**
   O governo norte-americano cresceu mais do que o restante da economia.
2. **Quais são as duas fontes de receita mais importantes para o governo federal norte-americano?**
   Impostos de renda das pessoas físicas e Impostos para a seguridade social.
3. **Explique como os lucros das empresas são bitributados.**

4. **Por que a carga tributária para os contribuintes é maior do que a receita arrecadada pelo governo?**

5. **Por que alguns economistas propõem tributar o consumo e não a renda?**

6. **Dê dois argumentos segundo os quais os contribuintes ricos devam pagar mais impostos do que os contribuintes pobres.**

7. **Qual o conceito de equidade horizontal e por que ela é de difícil aplicação?**

CAPÍTULO 13 – OS CUSTOS DE PRODUÇÃO.

1. **Qual é a relação entre a receita total, o lucro e o custo total de uma empresa?**
   Lucro = Receita total – Custo total
2. **Dê um exemplo de custo de oportunidade que um contador poderia não considerar como custo. Por que ele poderia ignorar esse custo?**
   O custo de oportunidade do capital financeiro. O contador ignora esse custo porque é um custo implícito, não existe a retirada de dinheiro da empresa, por esse motivo o contador não lança esse custo.
3. **O que é produto marginal e, quando é decrescente, o que isso significa?**
   Produto marginal: o aumento da produção que resulta de uma unidade adicional de insumo.
   É decrescente quando o produto marginal de um insumo diminui à medida que a quantidade do insumo aumenta.
4. **Represente graficamente uma função de produção que apresente o produto marginal decrescente do trabalho. Represente graficamente a curva de custo total a ela associada. (Nos dois casos, lembre-se de dar nomes aos eixos.) Explique o formato dessas duas curvas.**

FIGURA 3

A Curva de Custo Total de Helen

Uma curva de custo total ilustra a relação entre a quantidade produzida e o custo total de produção. Aqui, a quantidade produzida (no eixo horizontal) é mostrada na segunda coluna da Tabela 1 e o custo total (no eixo vertical), na sexta coluna. A inclinação da curva de custo total aumenta com a quantidade produzida por causa do produto marginal decrescente.

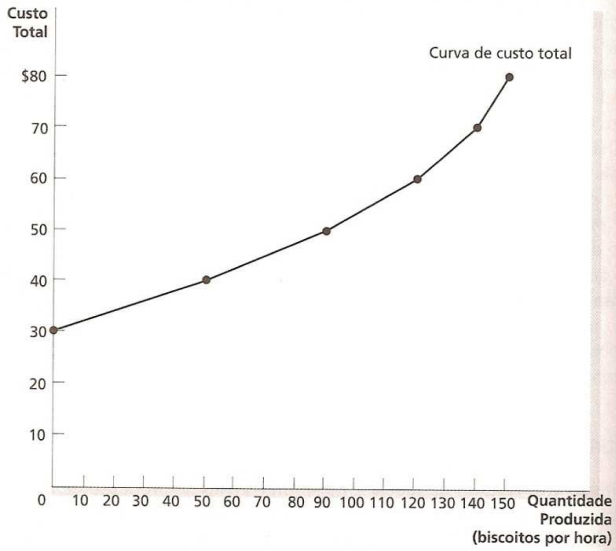
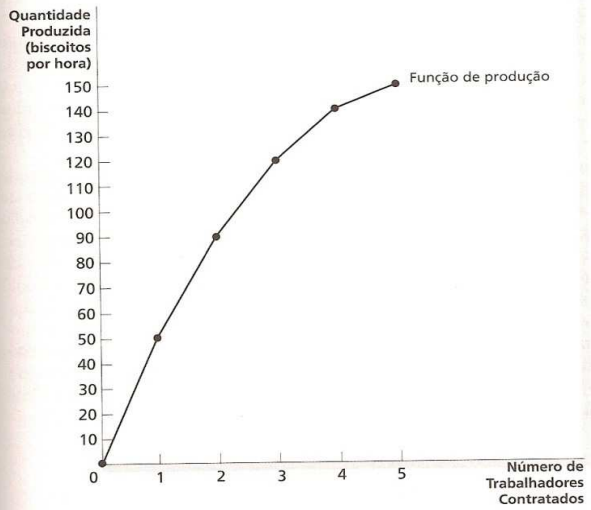


FIGURA 2



A Função de Produção da Helen

Uma função de produção mostra a relação entre o número de trabalhadores contratados e a quantidade produzida. Aqui, o número de trabalhadores contratados (eixo horizontal) é o mostrado na primeira coluna da Tabela 1 e a quantidade produzida (eixo vertical) é a mostrada na segunda coluna. A função de produção torna-se menos inclinada à medida que o número de trabalhadores aumenta, o que reflete a diminuição do produto marginal.

5. Defina custo total, custo total médio e custo marginal. Como estão relacionados?

Custo total: o valor de mercado dos insumos que uma empresa usa na produção.
Custo total médio: custo total dividido pela quantidade produzida.
Custo marginal: o aumento do custo total decorrente da produção de uma unidade adicional.
O custo total médio nos diz o custo de uma unidade típica de produto se o custo total for dividido por igual entre todas as unidades produzidas. O custo marginal nos diz em quanto aumenta o custo total em decorrência da produção de uma unidade adicional de produto.

Custo total médio = Custo total / Quantidade

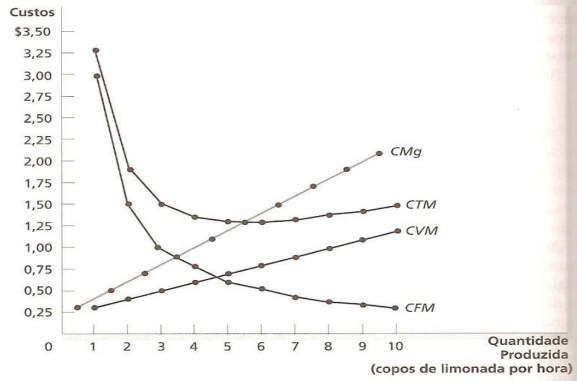
Custo marginal = Variação do custo total / Variação da quantidade

6. Represente graficamente as curvas de custo marginal e custo total médio de uma empresa típica. Explique por que as curvas têm o formato apresentado e por que se cruzam em determinado ponto.

FIGURA 5

As Curvas de Custo Total Médio e Custo Marginal de Thelma.

Esta figura mostra o custo total médio (CTM), custo fixo médio (CFM), custo variável médio (CVM) e custo marginal (CMg) da Barraca de Limonada de Thelma. Todas essas curvas são traçadas a partir dos dados da Tabela 2 e revelam três características que são comuns a muitas empresas: (1) o custo marginal aumenta com a quantidade produzida. (2) A curva de custo total médio tem forma de U. (3) A curva de custo marginal cruza a curva de custo total médio no ponto em que o custo total médio é mínimo.



7. **Como e por que a curva de custo total médio de uma empresa é diferente no curto prazo e no longo prazo?**

   Por exemplo: um fabricante de automóveis como a Ford Motor Company. Num período de apenas poucos meses, a empresa não é capaz de ajustar o número ou o tamanho de suas fábricas de carros. A única maneira de produzir mais carros é contratar mais trabalhadores para as fábricas de que já dispõe. O custo dessas fábricas é, portanto, um custo fixo no curto prazo. Já ao longo de diversos anos, a Ford pode expandir suas fábricas existentes, construir novas ou fechar as antigas. Assim, o custo de suas fábricas é um custo variável no longo prazo.

8. **Defina economias de escala e explique por que podem surgir. Defina deseconomias de escala e explique como podem surgir.**

   Economias de escala: a propriedade segundo a qual o custo total médio de longo prazo cai com o aumento da quantidade produzida.

   Deseconomias de escala: a propriedade segundo o qual o custo total médio de longo prazo aumenta com o aumento da quantidade produzida.

   As economias de escala geralmente surgem porque maiores níveis de produção possibilitam especialização entre os trabalhadores, o que permite que cada trabalhador se torne melhor nas tarefas que lhe são designadas.

   As deseconomias de escala podem surgir por causa de problemas de coordenação inerentes a qualquer grande organização (quanto maior a produção, mais sobrecarregada ficará a equipe de administração e menos eficientes serão os administradores para manter os custos baixos.

CAPÍTULO 14 – EMPRESAS EM MERCADOS COMPETITIVOS.

1. **O que significa empresa competitiva?**

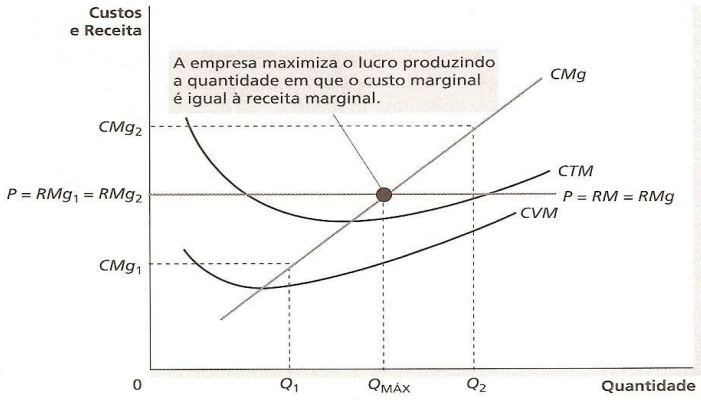
   Uma empresa competitiva procura sempre maximizar o seu lucro.

2. **Trace as curvas de custos de uma empresa típica. Para um dado preço, explique como a empresa escolhe o nível de produção que maximiza o lucro.**

FIGURA 1

Maximização do Lucro para uma Empresa Competitiva

Esta figura mostra a curva de custo marginal (CMg), a curva de custo total médio (CTM) e a curva de custo variável médio (CVM). Mostra ainda o preço de mercado (P), que é igual à receita marginal (RMg) e à receita média (RM). À quantidade Q_1, a receita marginal RMg_1 supera o custo marginal CMg_1, de modo que o aumento da produção aumenta o lucro. À quantidade Q_2, o custo marginal CMg_2 está acima da receita marginal RMg_2, de modo que a redução da produção aumenta o lucro. A quantidade que maximiza o lucro $Q_{MÁX}$ se encontra no ponto em que a linha horizontal do preço corta a curva de custo marginal.



3. **Sob que condições uma empresa paralisa temporariamente as atividades? Explique.**
   A empresa paralisa as atividades se a receita que obteria produzindo é menor do que seus custos variáveis de produção.
   Ou ainda, uma empresa opta por paralisar as atividades se o preço do bem é menor do que o custo variável médio de produção.
4. **Sob que condições uma empresa sai do mercado? Explique.**
   A empresa sai do mercado se a receita total é menor que o custo total.
   Ou ainda, a empresa sai do mercado se o preço do bem é inferior ao custo total médio de produção.
5. **Uma empresa iguala o preço ao custo marginal no curto prazo, no longo prazo ou em ambos? Explique.**
6. **Uma empresa iguala o preço ao custo total médio mínimo no curto prazo, no longo prazo ou em ambos? Explique.**
7. **As curvas de oferta do mercado são tipicamente mais elásticas no curto prazo ou no longo prazo? Explique.**

CAPÍTULO 15 – MONOPÓLIO

1. **Dê um exemplo de monopólio criado pelo governo. A criação de tal monopólio é necessariamente uma má política pública? Explique.**
   As leis que regem patentes e direitos autorais. A criação de tal monopólio não é necessariamente uma má política pública, pois ao permitir que esses produtores monopolistas cobrem preços mais altos e obtenham lucros maiores essas leis permitem que as companhias farmacêuticas os medicamentos que descobrem com o objetivo de incentivar a pesquisa. E permite-se que os autores monopolizem as vendas de seus livros para incentivá-los a escrever mais e melhores livros.
2. **Defina o monopólio natural. O que o tamanho de um mercado tem a ver com o fato de uma indústria ser ou não um monopólio natural?**
   Monopólio natural: um monopólio que surge porque uma só empresa consegue ofertar um bem ou serviço a um mercado inteiro a um custo menor do que ocorreria se existissem duas ou mais empresas no mercado.
   O tamanho do mercado é determinante para uma empresa que detém o monopólio natural, pois, se o bem que essa empresa oferece não conseguir atender o mercado, irá incentivar que outras empresas entrem no mercado, possibilitando, assim que esse mercado torne-se competitivo.
3. **Por que a receita marginal de um monopolista é inferior ao preço do bem? A receita marginal pode ser negativa?**
   Para um monopolista, a receita marginal é menor do que o preço porque ele se depara com uma curva de demanda com inclinação descendente. Para aumentar a quantidade vendida, uma empresa monopolista precisa reduzir o preço do bem.
   Quando um monopolista aumenta a produção em 1 unidade, precisa reduzir o preço cobrado por unidade vendida e essa redução do preço reduz a receita advinda das unidades que já vinha vendendo.

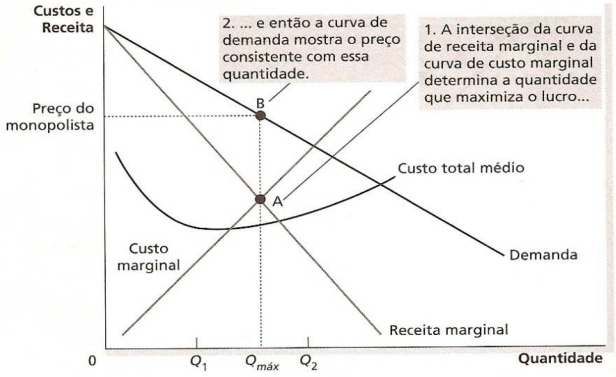
A receita marginal pode ser negativa quando o efeito preço sobre a receita é maior do que o efeito quantidade. Neste caso, quando a empresa produz uma unidade adicional de produto, o preço cai o suficiente para fazer com que a receita total diminua, mesmo que a empresa esteja vendendo mais unidades.

4. **Represente graficamente as curvas de demanda, receita marginal e custo marginal para um monopólio. Mostre o nível de produção que maximiza o lucro.**

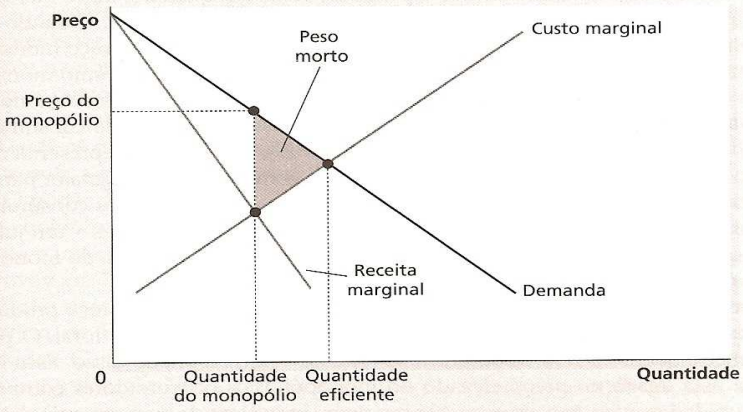
FIGURA 4

Maximização dos Lucros de um Monopolista

Um monopolista maximiza o lucro escolhendo a quantidade em que a receita marginal se iguala ao custo marginal (ponto A). Então, usa a curva de demanda para determinar o preço que induzirá os consumidores a comprar essa quantidade (ponto B).



5. **No diagrama feito para a pergunta anterior, mostre o nível de produção que maximiza o excedente total. Mostre o peso morto causado pelo monopólio. Explique sua resposta.**



A Ineficiência do Monopólio

Como um monopólio cobra um preço superior ao custo marginal, nem todos os consumidores que atribuem ao bem valor superior ao custo o compram. Assim, a quantidade produzida e vendida por um monopolista é inferior ao nível socialmente eficiente. O peso morto é representado pela área do triângulo entre a curva de demanda (que reflete o valor do bem para os consumidores) e a curva de custo marginal (que reflete o custo para o produtor monopolista).

6. **O que confere ao governo poderes para regulamentar fusões entre empresas? Do ponto de vista do bem-estar da sociedade, dê um bom motivo e um mau motivo pelos quais duas empresas poderiam querer se fundir.**

7. **Descreva os dois problemas que podem surgir quando os responsáveis pela regulamentação ordenam a um monopólio natural que fixe um preço igual ao custo marginal.**
   O primeiro problema é que como um monopólio natural tem custo total médio decrescente, o custo marginal é inferior ao custo total médio. Assim, se os que fazem a regulamentação exigirem que um monopólio natural cobre um preço igual ao custo marginal, o preço será inferior ao custo total médio e o monopólio perderá dinheiro.
   O segundo problema seria subsidiar o monopólio, assim, o governo arcaria com as perdas inerentes à determinação do preço marginal . Porém, para pagar pelo subsídio, o governo precisaria arrecadar dinheiro por meio dos impostos, que tem seu próprio peso morto.
8. **Dê dois exemplos de discriminação de preços. Em cada caso, explique por que o monopolista decide seguir essa estratégia de negocio.**
   Preços das Passagens Aéreas: A maioria das companhias aéreas cobra um preço menor por uma passagem de ida e volta entre duas cidades se o viajante passar a noite de sábado na cidade de destino. Isso, para separar os que viajam a negócios dos demais.

Ingresso de Cinema: Os cinemas normalmente cobram preços mais baixos pelos ingressos de crianças e idosos do que dos demais freqüentadores. Isso porque os cinemas possuem algum poder de monopólio local e se as crianças e idosos tivessem uma menor disposição para pagar por um ingresso.

CAPÍTULO 16 – OLIGOPÓLIO

1. **Se um grupo de vendedores pudesse formar um cartel, que quantidade eles tentariam vender e a que preço?**

2. **Compare a quantidade e o preço de um oligopólio com os de um monopólio.**

3. **Compare a quantidade e o preço de um oligopólio com os de um mercado competitivo.**

4. **De que maneira o número de empresas de um oligopólio afeta o resultado de seu mercado?**

5. **O que é o dilema dos prisioneiros e o que ele tem a ver com o oligopólio?**

6. **Dê dois exemplos, que não o oligopólio, para demonstrar como o dilema dos prisioneiros ajuda a explicar um comportamento.**

7. **Que tipos de comportamento a legislação antitruste proíbe?**

8. **O que é fixação do preço de revenda e por que esse assunto é controverso?**